

Nome

Data

Avaliação

História de um caroço de cereja

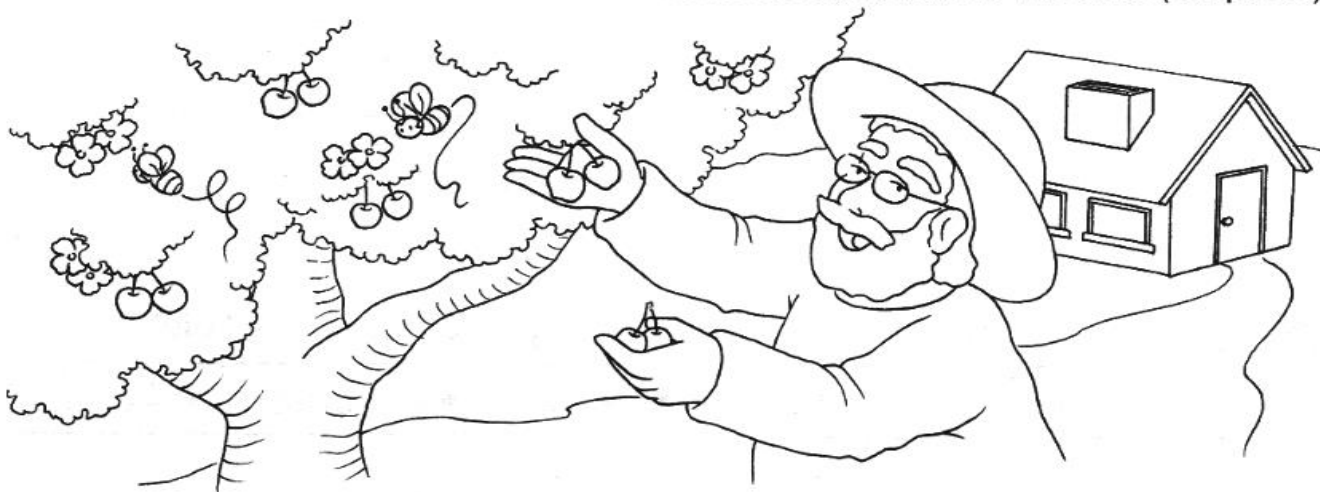
Esta é a história de uma cereja que um velho, um dia, comeu. Dessa cereja sobrou o caroço que o velho enterrou no seu quintal.

Do caroço nasceu uma pequeníssima cerejeira. As mãos experientes do velho protegeram-na, regaram-na.

Anos mais tarde, o velho enxertou-a. No ano seguinte, a cerejeira floriu. Quando as pétalas voaram com o vento, dez minúsculas cerejas apareceram a enfeitar as folhas. Depois veio a geada. E as cerejas tombaram na terra, sem força para amadurecerem.

No ano seguinte, a cerejeira voltou a vestir-se de flores onde as abelhas poisavam, sempre apressadas. E apareceram cerejas carnudas.

António Mota, *Abada de Histórias* (adaptado)



I – INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

① Que aconteceu ao caroço que o velho enterrou no quintal?

② Diz quais foram os cuidados que o velho teve com a cerejeira.

③ Que aconteceu às primeiras cerejas que a cerejeira produziu?



④ Copia as palavras do texto que nos dizem como eram as cerejas que apareceram no ano seguinte.

⑤ Assinala com uma cruz (X) a frase que está de acordo com o texto.

A certa altura, a cerejeira começou a dar deliciosas cerejas.

A cerejeira nunca mais produziu cerejas.

II – VOCABULÁRIO

⑥ Une cada árvore ao respectivo fruto e, depois, constrói frases (uma para cada árvore e fruto correspondente).

oliveira •

• figos

nogueira •

• nozes

sobreiro •

• azeitonas

figueira •

• bolotas

Frases: _____

III – ORTOGRAFIA

⑦ Copia as palavras do rectângulo cujo grupo “ex” se ouve “eis”.

• experiente • excelente • exame • executar • excluir

IV – EXPRESSÃO ESCRITA

⑧ Faz o retrato da árvore representada, utilizando as expressões do rectângulo e construindo frases correctas.



• pinheiro manso
• alto e esguio
• copa arredondada
• pinhas
• passarinhos